

**PROJETO ACERVO: INFORMAÇÕES HOSPITAIS COLÔNIAS****1 - Nome da Instituição: Hospital Colônia Itapuã (HCI)****2 - Histórico:**

Inaugurado em 11 de maio de 1940 no distrito de Itapuã, o Hospital Colônia foi construído no Rio Grande do Sul dentro das políticas nacionais de combate a lepra. Dividido em três áreas: “zona sadia” com residência para o médico diretor, administrador, casas geminadas para os funcionários, uma usina geradora de eletricidade, garagem e moradia para motorista; “zona intermediária” formada pelos prédios da administração, da padaria, a casa das Irmãs, o pavilhão de observações e casa do capelão; “zona suja” com 14 pavilhões “Carville”, 11 casas geminadas, cozinha, refeitório, hospital com ambulatórios, enfermarias (mulheres e homens), lavanderia, capela, forno de incineração, necrotério, oficinas, cemitério. À entrada da “zona suja” ficariam o *parlatório* e o expurgo. O Hospital ainda contava com uma área rural.

Mesmo com as obras inacabadas, o Leprosário passou a receber os doentes que no decorrer do primeiro ano de funcionamento da Instituição contavam-se as centenas. O Hospital foi concebido dentro deste modelo nacional de pequena cidade, onde os doentes permaneceriam isolados para evitar a propagação da doença, medida profilática adotada até a década de 1950.

Oriundos de vários municípios do Estado, os doentes encontraram em Itapuã um espaço projetado para abrigá-los, onde além da estrutura médico hospitalar havia uma organização semelhante a uma pequena cidade. Dentro desse modelo essas instituições deveriam ser auto-sustentáveis economicamente, utilizando o trabalho dos internados, que também seriam envolvidos na estrutura administrativa da colônia, através da ocupação de cargos ligados ao seu funcionamento.

Com os avanços médicos no tratamento da doença, a área hospitalar, na década de 1970, ficou parcialmente ociosa. Dentro de uma outra política de saúde neste período, portadores de sofrimento psíquico foram transferidos do Hospital Psiquiátrico São Pedro para o HCI, dando a instituição um caráter ainda mais segregacionista.

Durante os seus 67 anos de funcionamento (comemorados esse ano), o HCI recebeu mais de 2000 pacientes, que entre tratamentos que passavam pela exclusão, medicamentos e reinserção, deixaram suas trajetórias registradas, permitindo não apenas contar as particularidades

da instituição, mas também a história do combate à doença no Estado.

### **3. Situação Atual:**

Atualmente o HCI tem um caráter asilar para seus antigos internados e pacientes com sofrimento psíquico. Também presta serviços médicos para a comunidade ao seu entorno.

Residem na instituição cerca de 50 moradores ex-hansenianos e, 70 pacientes da área psiquiátrica. A faixa etária dos moradores do HCI está em torno dos 60 anos. Neste sentido alguns projetos para destinação da área vem sendo estudados.

## **INFORMAÇÕES DOCUMENTAÇÃO & MEMÓRIA**

### **4 – Tipo de documentação:**

( X ) textual                      ( X ) Iconográfica      ( X ) bibliográfica      ( X ) oral

( X ) outra: especificar: museológica (objetos)



## **10 – Síntese do trabalho desenvolvido:**

Tendo o Centro de Documentação e Pesquisa do HCI (CEDOPE/HCI) sido instituído em 1999, até o momento, a documentação foi dividida, respeitando-se a origem da mesma, (proveniência dos setores que existiam na instituição, como prefeitura dos internados, caixa beneficente, etc) foi acondicionada em caixas-arquivo devidamente identificadas, passou por um processo de higienização, descrição sumária e contagem.

**11 – Estágio atual do desenvolvimento do trabalho:** *(se há alguma organização dos documentos, listagem, fichário, etc... DESCREVER a forma como a documentação foi listada, os anos cobertos pela documentação... enfim o maior número de informações para procedermos a um diagnóstico preciso)*

Parte do trabalho já realizado no CEDOPE/HCI precisará ser refeito, tendo em vistas problemas estruturais e administrativos pelos quais o hospital passou nos últimos anos. Muitas das informações e da organização se perderam. Contudo, o acervo documental do CEDOPE está parcialmente organizado nas seguintes seções:

- Administração;
- Regimentos;
- Prefeitura;
- SAME;
- AFUCI;
- Amparo Santa Cruz;
- Assuntos religiosos;
- CAR;
- Cinema;
- Clube de mãe;
- Caixa beneficente;
- Movimento comunitário;
- Escola Frei Pacífico;
- Esporte Clube Itapuã;
- Serviço Social;
- Unidade de Internamento de Hansenianos;
- Unidade de Internamento Psiquiátrico;
- Serviço de vigilância;
- Financeiro;
- Chácara;
- Depoimentos;
- Fotografia

A documentação foi listada respeitando, como já mencionado, a sua origem. Esta documentação corresponde basicamente ao período de 1940 a 1980.

**12 – Recursos humanos envolvidos** *(quantificar e qualificar)*

Embora instituído o CEDOPE não conta com recursos humanos destinados especificamente para exercer funções em suas dependências. O mínimo de organização que encontramos refere-se ao trabalho executado por outra gestão administrativa e por pesquisadores voluntários.

**13 – Recursos financeiros:** *(como este trabalho é feito, existe algum apoio financeiro, que tipo, de quem)*

O trabalho não conta com nenhum apoio financeiro.

**14 – A comunidade da Colônia conhece o trabalho que vem sendo realizado:**

sim  
 não

14.1. A comunidade está envolvida no trabalho:

sim  
 não

De que forma:

**15. Existe um trabalho de recuperação da memória dos moradores da Colônia através de História Oral?**

sim  
 não

**16. Existe algum trabalho sobre a história da Instituição?** (acadêmico, institucional, etc)

( X ) sim

( ) não

16.1. Seria possível indicar a referência:

SERRES, Juliane C. Primon. “Nós não caminhamos sós”: o Hospital Colônia Itapuã E o combate à Lepra no Rio Grande do Sul (1920-1950). São Leopoldo, RS, Brasil. 2004. (Dissertação de Mestrado).

QUEVEDO, Éverton Reis. “Isolamento, isolamento e ainda isolamento”: O Hospital Colônia Itapuã e o Amparo Santa Cruz na profilaxia da lepra no Rio Grande do Sul. PUCRS, 2005. (Dissertação de Mestrado).

**17. Informações Adicionais:**

**Responsável pelas informações prestadas:**

Juliane C. Primon Serres

Éverton Reis Quevedo